

## TRANSTORNOS PSICÓTICOS E DE HUMOR NA EPILEPSIA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1<sup>a</sup> edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**MEDEIROS; Ingrid Silva<sup>1</sup>, COSTA; Gildean Pereira<sup>2</sup>, SILVA; João Pedro Oliveira da<sup>3</sup>, ARAÚJO; Lídia Souza Araújo<sup>4</sup>, COELHO; Sânia Jamile Damous Duailibe de Aguiar Carneiro<sup>5</sup>**

### RESUMO

A epilepsia é uma das doenças neurológicas mais comuns em contexto global, atingindo mais de 50 milhões de pessoas. Comparada à população em geral, essa condição está associada a um aumento significativo de distúrbios psiquiátricos (DPs), que podem diminuir a qualidade de vida do paciente e aumentar o afastamento social devido à estigmatização da doença. O presente trabalho objetiva resumir sistematicamente os principais aspectos na relação entre epilepsia e os transtornos psicóticos e de humor, com foco na caracterização clínico-epidemiológica, influência do tratamento epiléptico e abordagem do problema como questão de saúde pública. Foram analisados artigos originais dos últimos 15 anos indexados nas bases SciELO, Pubmed, Scopus, Lilacs e SpringerLink que relacionam transtornos mentais e epilepsia, com destaque àqueles de maior relevância científica, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos editoriais, artigos de revisão, estudos com animais e trabalhos que não abordavam transtornos de depressão, bipolaridade ou psicose. Ao final, em um total de 605 artigos foram selecionados 136. Dentre os distúrbios analisados, os transtornos de humor foram os mais comuns (prevalência entre 23,7-49,3%), com destaque para depressão (7,4%-51%). A bipolaridade apresenta prevalência entre 1,4%-14,7% e a psicose, 1,2%-11,6%. Observou-se maior prevalência de DP em indivíduos com epilepsia do lobo temporal do lado direito, ainda que poucos estudos relatem ausência de relação entre esses distúrbios e sítio do foco epiléptico. A depressão em pessoas com epilepsia (PCE) foi associada ao estresse, suporte social, autoeficácia, ocupação, escolaridade, renda, estado civil e resultou em maiores níveis de comorbidades físicas e privação. Sintomas bipolares são frequentes e estão relacionados principalmente às crises epilépticas, como transtorno disfórico interictal, estados pós-ictais maníacos ou hipomaníacos e disforia pré-ictal. A presença de psicose e depressão em PCE está associada a maior status epiléptico e pior performance cognitiva, fatores que refletem pior qualidade de vida. Ademais, em PCE com depressão ou psicose, observam-se importantes alterações neuroanatômicas, como redução no volume de massa cinzenta cerebral e no volume hipocampal se comparado à pacientes apenas com epilepsia. Contudo, a equipe médica ainda é negligente na utilização de escalas de rastreio rotineiro para transtornos de humor e transtornos psicóticos em pacientes com epilepsia, resultando em subdiagnóstico dessas condições. Além disso, grande parte dos pacientes diagnosticados não recebiam tratamento ou o mesmo se apresentava ineficaz na remissão de sintomas psicóticos, bipolares e depressivos. Em relação ao tratamento, o uso de topiramato foi relacionado à depressão e psicose, e a lamotrigina, a menores índices de depressão. O tratamento cirúrgico foi associado à melhora dos transtornos de humor e da frequência de crises epilépticas. Destarte, distúrbios psiquiátricos possuem alta prevalência e impacto negativo nas pessoas epilépticas, uma vez que estão associados à diminuição da qualidade de vida e pouca melhora clínica, merecendo maior atenção da comunidade médica e científica.

**PALAVRAS-CHAVE:** bipolaridade, depressão, epilepsia, psicose

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA), medeiros.ingrid@discente.ufma.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA), gildean.costa@discente.ufma.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA), jpo.silva@discente.ufma.br

<sup>4</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA), lidia.sa@discente.ufma.br

<sup>5</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA), samia\_jamile@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA), medeiros.ingrid@discente.ufma.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA), gildean.costa@discente.ufma.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA), jpo.silva@discente.ufma.br

<sup>4</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA), lidia.sa@discente.ufma.br

<sup>5</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA), samia\_jamile@yahoo.com.br